**CAIAQUE DE GARRAFAS PET**: AVENTURA COM SUSTENTABILIDADE

Héliton Jânio Gomes Rosa

Isis Silva e Lima

Lucineth da Silva Barros
GT 1

**RESUMO**

**Introdução:** As Práticas Corporais de Aventura (PCA) reservam um arcabouço gigantesco de habilidades que possibilitam o desenvolvimento integral dos estudantes, explorando valências motoras, cognitivas e sociais em condições de instabilidade ambiental. Nesse sentido, buscando ofertar mais uma experiência na escola, os professores de Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa assumiram o desafio de conduzir os estudantes ao universo da aventura e da educação ambiental, por meio do esporte. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo valorizar o meio ambiente, adotando atitudes de respeito ao patrimônio natural, minimizando os impactos da degradação ambiental, utilizando as PCA realizadas na natureza para orientação dos estudantes, em especial a canoagem, possibilitando a criação de um caiaque construído com materiais recicláveis. **Metodologia:** A intervenção ocorreu com 82 estudantes, de 14 e 15 anos de idade, pertencentes ao 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Governador José Fragelli (Arena da Educação). A construção do caiaque ocorreu durante as aulas de Educação Física, momento este em que os estudantes operacionalizaram todo o processo de planejamento e realização de cada etapa de estruturação da embarcação. Foram utilizadas 300 garrafas PET de 2 litros, cola de poliuretano e canos PVC 25mm. A abordagem teórica se estabeleceu sobre a canoagem, na perspectiva das modalidades Slalom e Velocidade. A utilização de garrafas PET para criação de um equipamento autossustentável teve também como intuito uma abordagem ecológica, comercial, social e desportiva. **Resultados:** Como resultado dessa intervenção pedagógica obteve-se um caiaque criado com garrafas PET que foi amplamente testado em ambiente controlado (piscina 50m) situada na própria escola. Neste momento os estudantes realizaram o teste da embarcação e visualizaram, na prática, os conceitos de flutuabilidade, lei do empuxo, equilíbrio hidrostático e hidrodinâmico na mecânica de fluídos e fortalecimento muscular para a remada, trabalhados em sala. **Conclusão:** Considera-se que a intervenção foi de extrema importância para os estudantes no sentido de ampliação do conhecimento acerca das PCA realizadas na natureza, valorizando atitudes de preservação do meio ambiente. Para os professores esta investida foi igualmente valorosa, pois possibilitou que os docentes explorassem alternativas diferentes para orientação dos estudantes.

**Palavras-chave:** Práticas Corporais de Aventura; Meio Ambiente; Escola